



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Gestão em Saúde e inovação tecnológica

A CRIAÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PACIENTES QUE PROCURAM O SERVIÇO DE FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA DO SERVIÇO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO NO MUNICÍPIO DE TABOÃO DA SERRA.

Raquel Zaicaner, Jéssica Campos, Camila Paris, Adalberto Gama, Alexandra Pitol

1 Prefeitura Municipal De Taboao Da Serra - Prefeitura Municipal De Taboao Da Serra
Taboão da Serra

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

As lesões cerebrais são talvez as que provoquem maiores e mais extensos déficits funcionais no ser humano. Entretanto, por mais graves que sejam as consequências destas lesões, observam-se que frequentemente ocorrem melhoras nos déficits funcionais, em alguns casos, já nos primeiros meses de evolução do doente e em outros, após vários meses ou até mesmo anos. Estas recuperações funcionais mostram uma capacidade do sistema nervoso e particularmente do cérebro de desenvolver mecanismos adaptativos para realizar a função integradora entre o meio ambiente e o indivíduo. Este mecanismo é chamado neuroplasticidade. A prática de atividades motoras e a aprendizagem de habilidades estimulam a neuroplasticidade que é maior durante a infância e declina gradativamente, sem se extinguir na vida adulta e ocorre tanto no hemisfério cerebral intacto ou lesionado. Estudos mostram que quanto mais cedo se inicia a reabilitação de pacientes com sequelas neurológicas, mais facilmente se adquirem os benefícios da neuroplasticidade, resultando em uma melhor funcionalidade e independência motora. Pensando na alta demanda da fisioterapia neurológica ambulatorial do SUS, sabe-se que uma boa organização e escalonamento dos atendimentos garante um acesso justo e eficiente.

OBJETIVOS

O principal objetivo do trabalho foi criar uma estratégia de gestão para garantir a acessibilidade ao serviço de fisioterapia neurológica do Serviço Especializado em Reabilitação do município de Taboão da Serra, respeitando o princípio da equidade.

METODOLOGIA

Os dados dos pacientes que procuravam o serviço foram digitalizados, o que otimizou a formação e análise da base de dados iniciais para traçar as estratégias. A criação da ficha de triagem foi uma necessidade identificada pela equipe. A partir dos dados obtidos pela ficha elaborada, conseguiu-se um perfil mais apurado dos pacientes e suas necessidades. Para um escalonamento justo dos pacientes anexou-se à ficha de triagem uma escala de prioridades inspirada no protocolo de Manchester, de forma que o princípio de equidade prezado pelo SUS fosse respeitado e amplamente adotado. Assim, quatro filas de espera foram criadas: adulto crônico, adulto agudo, infantil crônico e infantil agudo. Os pacientes crônicos foram avaliados para que se possível fossem atendidos em grupos pareados por perfil de patologia, idade e funcionalidade. Tanto os pacientes do grupo quanto os atendidos individualmente, realizam dez sessões com foco na orientação dos exercícios para continuidade em casa e consequente



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

melhoria da qualidade de vida. Um manual de orientações de posicionamento e dos exercícios foi montado pela equipe afim de dar suporte pedagógico aos usuários. Os pacientes agudos são atendidos por dez sessões, após as quais são reavaliados e caso necessário, mais dez sessões são realizadas.

RESULTADOS

Verificou-se que a média de idade dos pacientes é de 56 anos para os Adultos Agudos, 52 anos para os Adultos Crônicos, 4 anos para os Agudos Pediatria e 9 anos para os Crônicos Pediatria. Dentre as Patologias que mais acometem os pacientes do SER, estão Acidente Vascular Encefálico (AVE) que corresponde a 54% dos Adultos Agudos e 57,5% dos Adultos Crônicos e Atraso do Desenvolvimento Neuropsicomotor (ADNPM) que corresponde a 28,95% dos Agudos Pediatria e 18,18% nos Crônicos, além de Paralisia Cerebral (PC), que corresponde a 10,53% nos Agudos Pediatria e 45,45% nos Crônicos Pediatria. Gráfico 1. Perfil HD - Pediatria Gráfico 2. Perfil HD – Adultos – AVE Com essa observação de que AVE é o motivo principal que acomete os usuários do equipamento, principalmente dos pacientes crônicos, fica claro pensar que grupos bem pareados funcionalmente podem ser uma grande estratégia tanto do ponto de vista técnico por enxergar esses pacientes como indivíduos biopsicossociais, mas também do ponto de vista de gestão da demanda, por propiciar o atendimento de um maior número de pacientes no mesmo período de tempo. Gráfico 3. Lista de Espera – Atendimento Neurológica Observa-se que as estratégias consideradas se fizeram eficazes no manejo da demanda, já que a redução do número de pacientes que aguardam por atendimento caiu quase 32%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As altas demandas do SUS são um desafio constante para os gestores de saúde pública do Brasil. A organização e análise pormenorizada dos perfis dos pacientes bem como da demanda merece total atenção para que os processos abarquem suas necessidades individuais e conjuntas. Sabe-se que pacientes neurológicos apresentam maior potencial de ganho funcional quanto mais agudo for o quadro, já que a neuroplasticidade é um grande aliado e também um desafio para a reabilitação neurológica. Contudo, os pacientes crônicos também precisam de um acompanhamento contínuo para evitar deformidades e auxiliar no ganho de qualidade de vida. Um fluxo dinâmico desses pacientes que, muitas vezes, precisarão de atenção por toda vida, é fundamental para garantir que todos sejam assistidos de maneira eficaz. Mais uma vez é importante que os gestores em saúde, bem como os profissionais de reabilitação tenham um olhar voltado não apenas para as necessidades individuais de cada paciente, mas para que as diferentes necessidades sejam satisfeitas de forma justa e equilibrada, de forma que todos os usuários se beneficiem com um atendimento eficaz.